

# 1 better - symphonyinn.com

Autor: symphonyinn.com Palavras-chave: 1 better

---

**Algo aconteceu de engraçado nas horas seguintes à saída de Joe Biden da corrida presidencial dos EUA e à entrada de Kamala Harris 1 better seu lugar: um grande e genuíno surto de entusiasmo por uma candidata que anteriormente havia falhado 1 better inspirar. Isso não era apenas oportunismo.**

**No período de 48 horas após Harris se tornar a candidata presumível dos democratas, as doações chegaram a mais de R\$100m e houve um aumento relatado de 700% nos registros de eleitores.**

Foi abrumador e emocionante; a sensação de que essa era alguém que realmente poderia vencer.

**O mais estranho sobre isso - além da sensação contínua de história acontecendo 1 better tempo real - foi a velocidade da adaptação.**

Parecia estar olhando para uma imagem Magic Eye ou um desenho de MC Escher. Superficialmente, nada sobre Harris havia mudado desde 1 better fracassada candidatura à presidência 1 better 2024. Ela ainda estava propensa a momentos de desconforto. Ainda estava um pouco obscura onde suas políticas estavam localizadas. No entanto, ao lado da drama de saída dolorosa de Biden, a relativa juventude, energia e simples coerência de Harris fizeram com que as pessoas quisessem aplaudir de alegria.

**Por razões que, há quatro anos, fizeram muitos do lado esquerdo desconfiarem de Harris, a candidata de 59 anos agora parece muito o candidato perfeito para combater e derrotar Donald Trump.**

Certamente, a equipe de Trump captou essa vibração e a corrida para se contrapor a ela tem sido pura comédia de ouro, com muita gente correndo para encontrar palavras ruins para a política feminina. Nos primeiros dias da ascensão de Harris, Trump a chamou de "louca", "louca" e "burra", um ataque automático que mesmo seus apoiadores nas costas podem começar a perceber como um ataque genérico.

**Os ataques inevitavelmente se tornarão mais estreitos e pessoais. No entanto, com base nas primeiras 10 dias de candidatura de Harris, a máquina republicana está lutando para encontrar uma maneira eficaz de desestabilizá-la.**

JD Vance, um homem tão claramente desagradável que parece ter assustado até aqueles que pensam que Trump é uma boa coisa, teve que se defender este semana por comentários feitos há alguns anos atacando Harris por não ter filhos. (Ela é madrasta de dois.) Há circunstâncias 1 better que essa forma de zombaria ainda funciona, mas não funciona aqui, e Vance, aos 39 anos, parecia ridículo - como um holograma vitoriano à beira de soltar a palavra "solteirona" -

fazendo um alarde sobre maternidade.

## **Uma das razões pelas quais essas abordagens não atingem é o perfil de Harris.**

A abordagem de Trump quando enfrenta uma oponente feminina sempre é, inicialmente, humilhação sexual. Ele fez isso com E Jean Carroll ("não é meu tipo"), e, de forma ainda mais impressionante, com seu advogado, que enquanto tomava seu depoimento no Mar-a-Lago **1 better** 2024, foi informado por Trump: "Você não seria uma escolha minha, para ser honesto contigo." O subtexto de Trump com Hillary Clinton foi ela é **1 better** ex-mulher desajeitada, e ele retratou Elizabeth Warren como uma bibliotecária esquecida.

**Mas a coisa de "gata solteira" não funciona com Harris. De acordo com os próprios critérios de Trump, ela é simplesmente muito jovem, muito polida, muito acima dele nas classificações **1 better** que ele coloca tanto valor e habitualmente BR para desprezar mulheres.**

Em **1 better** própria escala de valores, é Trump, duas décadas mais velho, quem parece o cara na cadeira escolhendo migalhas dos repliegues de seu colete.

**Harris parece saber instintivamente como lidar com Trump.**

Com um sorriso que faz mais do que todos os esforços sérios de Clinton ou Warren para debatê-lo, Harris encontra Trump no nível demótico e afirma o óbvio: "Esses caras são estranhos". Funciona porque é verdadeiro, mas também porque ela está fazendo a coisa que Trump odeia acima de tudo: ela rir dele.

## **Resumo: O Livro "The Playbook" de James Shapiro**

No início de "The Playbook", James S Shapiro, especialista **1 better** Shakespeare, define playbook como "um livro contendo roteiros de peças teatrais" e "um conjunto de táticas frequentemente empregadas por aqueles envolvidos **1 better** atividade competitiva". Shapiro dramatiza a história do Federal Theatre, desde seus modestos e tumultuosos começos até seu sucesso de público recorde, pioneirismo **1 better** elencos integrados e a guerra cultural que levou à **1 better** desmantelamento.

### **A Criação do Federal Theatre**

Estabelecido durante a Grande Depressão como parte do New Deal, o Federal Theatre teve uma existência curta, mas impactante. Com produções **1 better** 29 estados, atingiu um público de 30 milhões de pessoas **1 better** apenas quatro anos. Sua programação foi pionira e socialmente radical, com destaque para a primeira montagem, um "Macbeth" todo negro, ambientado no Haiti e dirigido por Orson Welles.

### **A Desmantelamento do Federal Theatre**

A desmantelamento do Federal Theatre se deu nas mãos de Martin Dies, um congressista texano oportunista e alarmista. Sob o pretexto de combater a simpatia comunista, Dies usou o Comitê Especial sobre Atividades Anti-Americanas para enfraquecer o New Deal e conter a agenda progressista de Roosevelt.

### **O Legado do Federal Theatre**

Apesar dos desafios, o Federal Theatre conseguiu criar teatro conscientizador com uma força de trabalho racialmente integrada. Seu legado persiste na cultura americana, com a tensão entre financiamento público e direito à liberdade de expressão ainda presente hoje.

---

**Informações do documento:**

Autor: symphonyinn.com

Assunto: 1 better

Palavras-chave: **1 better - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-08-04